

Capítulo 62 - DOI:10.55232/10830012.62

**LITERATURA E MULTILETRAMENTOS: NOVAS FORMAS
DE ENSINAR E APRENDER NA CONTEMPORANEIDADE**

Betty Bastos Lopes Santos

À medida que a sociedade avança, novos letramentos são necessários para acompanhar a evolução da tecnologia, e a linguagem está totalmente inserida neste contexto. As gerações nascidas na era tecnológica exigem práticas pedagógicas que atendam aos padrões modernos de produção do conhecimento e a escola deve se adequar a esses novos moldes educacionais, a fim de dirimir o fosso que ainda impede uma proposta de educação pautada nas necessidades de uma geração considerada por Presky (2001) como “nativa digital”, e que carece de letramentos multissemióticos e digitais para contemplar às exigências educacionais deste século. O projeto Um pouco de poesia a cada dia nasceu diante do contexto do isolamento social, objetivando manter o contato, mesmo que remoto, com os alunos da escola pública e continuar incentivando a leitura e a produção escrita autoral que já eram desenvolvidas em sala de aula antes da pandemia. O isolamento social conduziu os educadores a investirem em inovações pedagógicas que contemplassem o uso das tecnologias digitais. Embora o alunado da escola pública, na qual o projeto foi desenvolvido, enfrentasse enormes dificuldades com as tecnologias, como a falta de acesso à internet, por vezes, o compartilhamento de um único aparelho celular por família e a dificuldade de manter dados móveis devido aos custos, o projeto conseguiu alcançar alguns alunos que gostam do gênero poema e apresentavam facilidade em produzi-los. Os alunos se inscreveram e enviaram seus textos, posteriormente, revisados, ajustados para serem gravados e publicados. A edição especial de produção de vídeos com poemas autorais se desenvolveu durante o segundo semestre de 2020. A criação desses artefatos multimodais demonstrou o quanto é possível desenvolver uma pedagogia que rompa com as modelos tradicionais de aprendizagem e que valorize as práticas de produção voltadas para os multiletramentos tão necessários na sociedade moderna. Além disso, essas propostas despertam nos alunos a capacidade de autoria e maior envolvimento com a literatura, extrapolando os muros da escola, alargando os horizontes para além das práticas escritas convencionais. A proposta sugeriu a produção de poemas com temática livre, pelos alunos do Colégio Estadual Teotônio Vilela, em Feira de Santana, Bahia. As etapas do projeto consistiram na produção dos textos, revisão textual e adequação ao gênero, orientação para a gravação e lançamento dos vídeos no Instagram do Colégio. Cabe destacar que todo o processo de produção se deu por meio do WhatsApp, este recurso tecnológico que se apresentou muito útil, tornando-se um forte aliado para a educação neste novo cenário. O projeto também contou com a participação especial de professores da unidade escolar em que foi desenvolvido e com o apoio da gestão, da coordenação e de professores parceiros que ajudaram na divulgação das produções publicadas em outras redes sociais. A Secretaria Estadual de Educação da Bahia publicou uma matéria no site da SEC-BA reconhecendo a importância e a relevância do Projeto para o processo de desenvolvimento dos alunos mesmo em tempos de isolamento social. O projeto foi apresentado em eventos com a Feira do Livro de Feira de Santana – FLIFS virtual

que acontece todos os anos e que também inovou com a versão virtual por conta da pandemia. Esta experiência é uma prova de que é possível ressignificar as nossas práticas pedagógicas, rompendo com as ideias cristalizadas e, muitas vezes, pouco eficazes, que são desenvolvidas nas nossas salas de aula, valorizando apenas o presencial e o impresso, negando a importância das atividades que podem ser desenvolvidas de forma virtual, remota e que trazem grandes benefícios para a aprendizagem desta nova geração inserida no contexto atual da sociedade. Confira: Projeto Um pouco de poesia a cada dia - Instagram @cetvescola e <https://www.consed.org.br/noticia/em-feira-de-santana-estudantes-utilizam-redes-sociais-para-fomentar-a-arte-literaria>.

Palavras-chave: Leitura, literatura, tecnologia.

Referências Bibliográficas:

PRENSKY, M.: Digital Natives Digital Immigrants. In: PRENSKY, Marc. On the Horizon.NCB University Press, Vol. 9 No. 5, October (2001a). Disponível em. Acesso em 13/Março/2008.